

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**UTILIZAÇÃO DO GOOGLE EARTH PRO PARA ANÁLISE DE VOÇOROCAS
EM GARANHUNS (PE)**

Dorgival Ferreira Lima Filho (dorgival.limafilho@upe.br)

Kleber Carvalho Lima (kleber.carvalho@upe.br)

UTILIZAÇÃO DO GOOGLE EARTH PRO PARA ANÁLISE DE VOÇOROCAS
EM GARANHUNS (PE)

Trabalhos Locais - Graduação

Dorgival Ferreira Lima Filho

Kleber Carvalho Lima

A erosão do solo em áreas urbanas constitui um desafio socioambiental relevante, sobretudo quando associada à expansão urbana inadequada. Feições erosivas como voçorocas, comprometem a estabilidade de taludes, põem em risco infraestruturas e prejudicam a qualidade de vida local, o que torna necessário a investigação das dinâmicas que alteram a paisagem urbana. Neste sentido, as geotecnologias e o sensoriamento remoto apresentam-se

como instrumentos eficazes para o monitoramento de feições de evolução acelerada, permitindo análises multitemporais com precisão e agilidade. Desse modo este estudo visa interpretar as dinâmicas morfológicas de voçorocas em Garanhuns (PE) a partir de imagens orbitais históricas do Google Earth Pro® (GE). Desse modo, objetivou-se avaliar o potencial do Google Earth Pro® (GE) como ferramenta para captar mudanças morfológicas ao longo do tempo histórico. O método adotado baseou-se na utilização do GE - versão 7.3.6.10201 (64-bit), e ferramentas vetoriais do QGIS para análise multitemporal (2002–2025) de duas voçorocas situadas no Jardim Petrópolis e às margens da BR-423 (Morro dos Macacos). Os resultados demonstraram que a integração de imagens históricas com dados de campo permite identificar padrões de formação, avanço lateral e vertical, relocação de incisões e fatores condicionantes, tais como declividade acentuada, redução da cobertura vegetal, escoamento superficial concentrado e intervenções antrópicas. Conclui-se que o uso do Google Earth Pro® aliado ao QGIS constitui abordagem acessível e eficiente para auxiliar propostas mitigadoras frente aos riscos geomorfológicos urbanos.

Palavras-chave: morfologia do relevo; sensores orbitais; erosão linear.